CAPÍTULO 8: Como o Espírito Santo deve ser entendido como não gerado

Também parece duvidoso um texto de Gregório Nazianzeno em seu sermão sobre a Epifania: “O Espírito Santo, como ele existe em Deus, procede de tal forma que ele é não gerado e não o Filho, um intermediário entre o não gerado e o gerado.” Agora, não parece que o Espírito Santo possa ser dito como não gerado. Pois Hilário em seu livro sobre os Sínodos afirma que se alguém diz que há dois não gerados, ele afirma que há dois deuses. Da mesma forma, Atanásio diz em sua carta a Serapião que “o Espírito Santo não é não gerado, porque a Igreja Católica reunida em Niceia atribuiu correta e fielmente ao Pai sozinho a propriedade de ser sem origem e não gerado, e ordenou que isso fosse acreditado apenas do Pai e pregado ao mundo inteiro sob pena de anátema.”

Deve-se notar, no entanto, que não gerado pode ser tomado em dois sentidos. Em um sentido, conota aquele que é sem princípio, e nesse sentido aplica-se apenas ao Pai, como está claro nas palavras de Atanásio. No outro sentido, significa aquele que, embora tenha um princípio, não é gerado; e nesse sentido, não apenas Gregório Nazianzeno na passagem citada acima, mas também Jerônimo em suas regras para definições contra hereges diz que o Espírito Santo é não gerado.

Revision #2
Created 1 August 2024 13:43:29 by Admin
Updated 7 August 2024 21:33:16